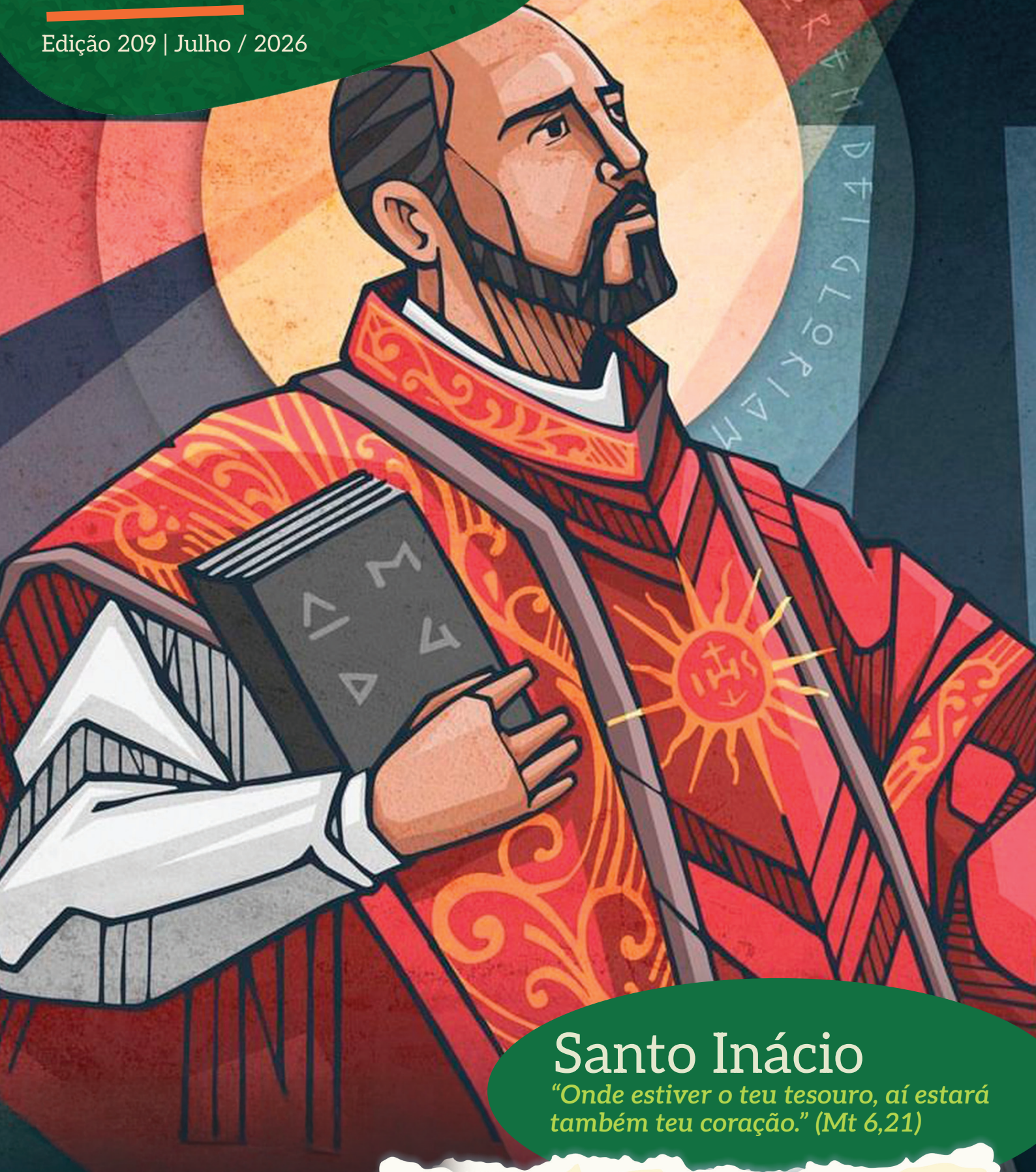


# ROTEIRO DE ORAÇÃO

Na Vida Diária

Edição 209 | Julho / 2026



## Santo Inácio

*"Onde estiver o teu tesouro, aí estará também teu coração." (Mt 6,21)*

Ao olharmos para a vida de Santo Inácio recordamo-nos de que Deus se utiliza de mulheres e homens reais, com suas feridas e alegrias, com toda sua história, para atuar no mundo, anunciando a vida nova em Cristo a todos, sobretudo aos mais necessitados. E que todo santo tem sua história única e irrepetível.

Ao cair ferido, Inácio vê seus sonhos e projetos ruírem; e no silêncio imposto pela dor, nasce uma nova maneira de ser, amar e servir. Deste modo, também a espiritualidade inaciana não nasce de uma vida perfeita, mas de um coração que, lentamente, aprende a reconhecer o agir de Deus, que se faz peregrino conosco, nos caminhos misteriosos da vida. Por meio deste itinerário espiritual, acompanhamos Inácio desde sua ferida à sua conversão, sua busca inquieta pela vontade de Deus à experiência da amizade e da missão, até alcançar a maturidade de quem aprendeu a “encontrar a Deus em todas as coisas”. Não se trata apenas de uma rápida leitura biográfica, mas de fazermos uma experiência acompanhados por ele e aprendermos a ser peregrinos também.

Inácio também não recebeu respostas prontas, seu trajeto não foi sem conflitos. Toda sua vida foi uma constante peregrinação, no discernimento paciente e na confiança de que Deus conduzia seus passos, mesmo quando tudo parecia incerto, por isso, a espiritualidade inaciana permanece profundamente atual porque é uma ajuda eficaz para discernir os movimentos do coração e a perceber que Deus continua agindo em nossas vidas, mesmo nos excessos e superficialidades do nosso tempo.

Nestas quatro semanas, peçamos a graça de caminhar com sinceridade diante do Senhor, deixando que Ele ilumine nossas feridas, e nos leve à uma vida de fé mais encarnada e integrada. Que Ele mesmo seja o caminho e a companhia de nossas vidas. E que Inácio nos ajude a escutar a voz que nos chama para uma vida nova.

## ORAÇÃO PREPARATÓRIA PARA TODOS OS DIAS:

“Senhor, que todas as minhas intenções, ações e operações sejam ordenadas puramente ao serviço e louvor de Vossa Divina Majestade. Amém”  
(EE 46).

# PASSOS PARA ORAÇÃO E MEDITAÇÃO



## Dispor-se

Escolho um texto bíblico. Defino a duração da oração. Busco um LUGAR tranquilo e agradável que ajude a me concentrar. Encontro uma boa POSIÇÃO corporal.



## Preparar-se

Faço SILÊNCIO interior e exterior. RESPIRO lentamente, suavemente. Tomo CONSCIÊNCIA de que estou na PRESENÇA de DEUS. Faço com devoção o sinal da cruz.



## Situar-se

PEÇO a DEUS Nosso Senhor para que todos os meus desejos, pensamentos e sentimentos estejam voltados unicamente para o seu louvor e serviço. Peço a GRAÇA que verdadeiramente DESEJO receber de DEUS.



## Meditar

LEIO o texto devagar, saboreando as palavras que mais me “tocam”. REFLETO por que esta frase, palavra, ideia me chama a atenção. CONVERSO com Deus como um amigo: falo, escuto, peço, louvo, pergunto, silêncio, seguindo os sentimentos experimentados na oração.



## Revisar

Recordo o meu ENCONTRO com DEUS. Anoto o que foi mais importante na oração: o texto mais significativo (palavras, frases e imagens); os pensamentos predominantes; os questionamentos; os sentimentos de consolação ou desolação; se houve apelos e como me senti diante deles.

# 1ª SEMANA

## A ferida e o despertar

Do alto da fortaleza de Pamplona, Inácio combatia movido pelo desejo de honra, glória e reconhecimento. Pensava que sua vida estava segura, que seus sonhos e projetos, nobres, mas meramente humanos eram o ideal de toda sua vida. De repente, uma bala de canhão o atinge, e muda toda sua história. Ferido, impossibilitado de sequer levantar-se da cama, o nobre Inácio se depara consigo mesmo e com o silêncio. Amante das novelas de cavalaria, pede ao seu irmão alguns livros para ler. Mas, o que recebe, pois era o que tinha, é Vida de Cristo e a Vida dos Santos.

Enquanto lia, surgiam em seu coração pensamentos diversos: ora o desejo de imitar os santos e seguir Cristo, ora os antigos sonhos de honra e glória. Contudo, quando lia sobre Cristo e os santos, algo no seu íntimo se acendia, dando-lhe paz. Seu coração, antes deseioso de grandes feitos, já não se saciava com os ideais antigos.

Também nós, tantas vezes construímos nossa vida numa lógica concebida como garantia de felicidade duradoura, até que algo nos atinge, e nos ferindo, mostra-nos o que realmente deseja o nosso coração, o que nossa vida realmente necessita para encontrar sentido. E, quase como num paradoxo, Deus se utiliza da ferida para curar, pois há dores que revelam quem realmente somos, e o caminho que nosso coração deseja percorrer. Foi assim com Inácio, e pode ser assim conosco.

Nesta semana, somos convidados a olhar com sinceridade para os movimentos do nosso coração. O que alimenta meu coração? Quais desejos me deixam vazio depois de realizados? Onde encontro paz profunda e verdadeira? Até mesmo através das nossas feridas, inquietações e solidão, Deus nos fala. Com Inácio, aprendamos a escutar nosso coração com mais verdade e disposição, certos de que Ele pode transformar nossos desencontros em caminhos de reencontro e vida nova.

## PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, dá-me a graça de permanecer no teu amor.

Domingo, 5 de julho de 2026

14º Domingo do Tempo Comum

Mt 11,25-30: "Vinde a mim todos vós que estais cansados."

Segunda-feira, 6 de julho de 2026

14º Domingo do Tempo Comum

Mt 9,18-26: "Coragem, filha! A tua fé te salvou".

Terça-feira, 7 de julho de 2026

14º Domingo do Tempo Comum

Mt 9,32-38: "Confia, Israel, no Senhor."

Quarta-feira, 8 de julho de 2026

14º Domingo do Tempo Comum

Mt 10,1-7: "O Reino dos Céus está próximo."

Quinta-feira, 9 de julho de 2026

14ª Semana do Tempo Comum

Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus, virgem (memória)

Mt 10,7-15: "Voltai-vos para nós, Deus do universo!"

Sexta-feira, 10 de julho de 2026

14ª Semana do Tempo Comum

Mt 10,16-23: "Sede, portanto, prudentes como as serpentes."

Sábado, 11 de julho de 2026

14ª Semana do Tempo Comum

São Bento, abade (memória)

Mt 10,24-33: "Não tenhais medo!"

## 2ª SEMANA

### Peregrino em busca da vontade de Deus

Depois da experiência vivida em Pamplona, Inácio não consegue seguir a vida como se nada tivesse acontecido. Seu coração tinha novas ambições, ainda que não soubesse nomear precisamente o que buscava. Assim, deixa tudo, e parte como peregrino, em busca da vontade de Deus.

Em Manresa, se torna um penitente fervoroso, entregando-se a longos jejuns, penitências e a oração. Mas o seu caminho não foi linear. Enfrentou sua consciência escrupulosa, que muito o afligiu. O Senhor, como um professor, contudo, o ensinava que o percurso espiritual não se baseia no medo, mas na docilidade de um coração que se deixa conduzir pelo amor de Deus.

Foi nas margens do rio Cardoner, que Inácio vive uma experiência singular: não se trata de uma visão extraordinária, como geralmente se entende, mas de um novo olhar, como se naquele instante tudo ganhasse profundidade e sentido. Ele mesmo dirá mais tarde que, naquele momento, entendeu muitas coisas da fé e da vida. Não via mais Deus como alguém apenas a servir, mas como alguém que é próximo, e que conduz cada pessoa com paciência. Assim, ele foi aprendendo a discernir a vontade de Deus, que não vem com respostas prontas, mas se revela naquilo que gera mais amor e liberdade dentro de nós.

Hoje, numa cultura permeada pela lógica da alta produtividade, queremos um discernimento pronto e fechado, cheio de garantias. Temos dificuldade de aceitar os tempos lentos do coração, propícios para o agir de Deus. Vale ressaltar o conselho do poeta “tenha paciência com tudo que não está resolvido em seu coração.”<sup>1</sup> No caminhar da vida, Deus vai revelando sua vontade para nós, por meio de sua voz que nos fala no meio das alegrias e inquietações da vida cotidiana.

Nos esforcemos, nesta semana, a olhar os desejos e intenções que nos move interiormente e com sinceridade nos questionar: o que tem orientado minhas escolhas? Busco apenas segurança e controle, ou tenho deixado Deus guiar minha vida? Com o peregrino Inácio, aprendamos a olhar com confiança para Deus que trabalha, silenciosamente, em nós, conduzindo-nos a uma liberdade cada vez mais profunda.

<sup>1</sup> RILKE, Rainer Maria. *Carta a um jovem poeta*. Tradução de Pedro Süskind. Porto Alegre: L&PM, 2009. p. 43.

## PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

**Senhor, ensina-me a amar com gestos concretos.**

**Domingo, 12 de julho de 2026**

**15º Domingo do Tempo Comum**

Mt 13,1-23: “A semente caiu em terra boa e deu fruto.”

**Segunda-feira, 13 de julho de 2026**

**15º Domingo do Tempo Comum**

Mt 10,34-11,1: “E quem perde a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la.”

**Terça-feira, 14 de julho de 2026**

**15º Domingo do Tempo Comum**

Mt 11,20-24: “Não temas nem estremeça o teu coração.”

**Quarta-feira, 15 de julho de 2026**

**15º Semana do Tempo Comum - São Boaventura, bispo e doutor da Igreja (memória)**

Mt 11,25-27: “Revelaste os mistérios do teu Reino aos pequeninos.”

**Quinta-feira, 16 de julho de 2026**

**15º Semana do Tempo Comum - Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo (festa)**

Mt 12,46-50: “Eis que venho para habitar no meio de ti.”

**Sexta-feira, 17 de julho de 2026**

**15º Semana do Tempo Comum - Bem-aventurado Inácio de Azevedo, presbítero, e companheiros, mártires (memória)**

Mt 12,1-8: “Ó Senhor, meu coração em vós espera.”

**Sábado, 18 de julho de 2026**

**15º Semana do Tempo Comum**

Mt 12,14-21: “Em seu nome as nações depositarão a sua esperança.”

## 3ª SEMANA

### Companheiros na Missão de Cristo

Depois de tantas inquietações, quedas e descobertas interiores, Inácio compreendeu que o caminho cristão se faz junto, em comunidade. Assim, em Paris, durante seus estudos, conheceu homens que, embora diferentes, comungavam do mesmo ideal: entregar a vida a algo grande, algo maior do que eles mesmos. Surge, então, uma amizade que não se baseia apenas em afinidades humanas, mas numa profunda experiência de amizade em Deus. Os “amigos no Senhor”, como se reconheciam, iam vivendo a experiência da partilha e dos exercícios espirituais. Em Montmartre, fazem juntos seus votos, entregando-se inteiramente ao Senhor, dispostos a servi-Lo onde fosse necessário. Essa foi a experiência fundante e silenciosa da futura Companhia de Jesus.

A experiência de Inácio e seus irmãos, nos recorda que a fé cristã não é um caminho isolado. Mesmo que Deus fale ao coração de cada ser humano de maneira única e pessoal, Ele também nos chama a dividir a caminhada com os irmãos, a quem sustentamos e somos sustentados. Hoje, a experiência cristã é ameaçada por um individualismo cada vez mais acentuado, por relações superficiais e por uma dificuldade em construir vínculos verdadeiros. Apesar da alta conexão das redes, nos encontramos solitários; em uma tentativa de nos proteger, agimos apenas pelos nossos próprios interesses, fugindo de compromissos profundos e resistentes à experiência de caminhar juntos.

Inácio percorreu o caminho inverso, o caminho da comunhão e proximidade, e descobriu que a missão nasce da disponibilidade em servir, e não do desejo de realização pessoal. O seguimento de Cristo exige um despojamento de si, deixando-se tocar pela realidade do outro, pois não há amadurecimento espiritual fechado no próprio mundo. A amizade espiritual dos primeiros companheiros não apagava suas fragilidades, tampouco reprimia suas personalidades, mas os ajudava a lembrar o que realmente importa: amar e servir.

Nesta semana, olhemos para as pessoas que caminham conosco. Quais relações têm me aproximado de Deus? Os vínculos que construo são passageiros ou duradouros? Minha fé me dispõe a servir, ou vivo na comodidade? Com Inácio e seus companheiros, aprendamos que a missão cristã nasce do encontro com Cristo, conosco mesmos e com aqueles que Deus coloca em nosso caminho. Afinal, ninguém descobre sozinho o sentido pleno da própria vocação.

## PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

**Senhor, dá-me um coração atento para discernir.**

**Domingo, 19 de julho de 2026**

**16º Domingo do Tempo Comum**

Mt 13,24-43: “Os justos brilharão como o sol.”

**Segunda-feira, 20 de julho de 2026**

**16º Domingo do Tempo Comum**

Mt 12,38-42: “Não fecheis os corações como em Meriba!”

**Terça-feira, 21 de julho de 2026**

**16º Domingo do Tempo Comum**

Mt 12,46-50: “Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade.”

**Quarta-feira, 22 de julho de 2026**

**16º Semana do Tempo Comum**

**Santa Maria Madalena (festa)**

Jo 20,1-2.11-18: “Eu vi o Senhor!”

**Quinta-feira, 23 de julho de 2026**

**16º Semana do Tempo Comum**

Mt 13,10-17: “A vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus.”

**Sexta-feira, 24 de julho de 2026**

**16º Semana do Tempo Comum**

Mt 13,18-23: “Felizes os que observam a palavra do Senhor.”

**Sábado, 25 de julho de 2026**

**16º Semana do Tempo Comum**

**São Tiago, Apóstolo (festa)**

Mt 20,20-28: “Quem quiser tornar-se grande, torne-se vosso servidor.”

## 4ª SEMANA

### Encontrar Deus em todas as coisas

O homem que saiu de Pamplona já não é o mesmo. Após percorrer longas estradas, encontrar muitos irmãos, em um constante discernimento, o coração de Inácio não busca outra glória senão a glória de Deus, como bem expresso em seu lema "Para maior glória de Deus". No governo da Companhia, em Roma, já nos seus últimos anos, vemos um Inácio maduro pela experiência do encontro com Deus e com os irmãos. As cartas, as missões e as decisões, passam a ser atravessadas por essas experiências. Inácio aprendeu a encontrar a Deus não apenas na oração e no extraordinário, mas no cotidiano simples que o permeava. A espiritualidade inaciana amadurece, então, numa profunda união entre contemplação e ação.

O percurso de Inácio nos recorda constantemente a urgência de encontrar a Deus em todas as coisas, pois é nas circunstâncias da vida que Deus trabalha no coração do homem. O cansaço e o lazer, as tristezas e alegrias, o estudo e o trabalho, tudo pode ser convertido em pontos de encontro com o Senhor. E isso não é uma abstração, mas um jeito lúcido de olhar para a realidade. Um olhar que percebe e experimenta Deus no comum da vida.

Há o risco, nos tempos atuais, de separarmos nossa fé da nossa vida concreta, como se fossem coisas inconciliáveis. É preciso superar essa dicotomia, e alcançar a totalidade do nosso ser. Não buscar a Deus apenas em tempos específicos, mas deixar-se encontrado por Ele em todas as nuances da vida, pois é isto que a espiritualidade de Inácio nos lembra, o amor de Deus nos alcança em todos os lugares. Aqui pode estar a chave da maturidade espiritual: aprender a reconhecer a Deus e sua presença nos fatos corriqueiros da vida.

Nesta última semana, somos convidados a olhar para a nossa rotina com mais atenção, a fim de fazê-la um lugar de encontro com Deus e o próximo. Onde Deus tem passado despercebido nos meus dias? Tenho vivido minha fé de maneira integrada ou fragmentada? Consigo reconhecer a presença do Senhor nas pessoas, responsabilidades e situações concretas da minha vida? Que Inácio nos ensine a contemplar o mundo com o coração mais atento, e descobrir o chamado de Deus, que nos ama, em todas as coisas.

## PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

**Senhor, fazei de mim instrumento do teu amor.**

**Domingo, 26 de julho de 2026**

**17º Domingo do Tempo Comum**

Mt 13,44-52: "O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo."

**Segunda-feira, 27 de julho de 2026**

**17º Domingo do Tempo Comum**

Mt 13,31-35: "O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda."

**Terça-feira, 28 de julho de 2026**

**17º Domingo do Tempo Comum**

Mt 13,36-43: "O campo é o mundo."

**Quarta-feira, 29 de julho de 2026**

**17ª Semana do Tempo Comum - Santos**

**Marta, Maria e Lázaro (memória)**

Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42: "Uma só coisa é necessária."

**Quinta-feira, 30 de julho de 2026**

**17ª Semana do Tempo Comum**

Mt 13,47-53: "Como é o bairro na mão do oleiro, assim sois vós em minha mão."

**Sexta-feira, 31 de julho de 2026**

**17ª Semana do Tempo Comum - Santo**

**Inácio de Loyola, presbítero (memória)**

Mt 13,54-58: "Para maior glória de Deus."

**Sábado, 1º de agosto de 2026**

**17ª Semana do Tempo Comum - Santo**

**Afonso Maria de Ligório, bispo e doutor da Igreja (memória)**

Mt 14,1-12: "Cantando eu louvarei o vosso nome."

# Oração Final

Senhor, ao caminharmos com Santo Inácio, permanecemos diante de Vós com o coração mais atento, mais desejoso de sentido.

Obrigado pelas feridas que abrem caminhos, pelos silêncios que ensinaram escuta e pelas inquietações que nos moveram para mais longe.

Como Inácio, ensinai-nos a procurar-Vos em todas as coisas: no comum dos dias, na partilha entre irmãos, na missão, na alegria e no cansaço do caminho.

Que não nos percamos em glórias passageiras, mas aprendamos a amar e servir com liberdade e verdade.

E quando a estrada parecer incerta, recordai-nos que sois Vós quem peregrina conosco.

Amém.

**Autoria:** Sávio Reis – Centro MAGIS Burnier  
**Coordenação Pastoral e Revisão:** Kennedy Amorim e Vinícius Alencar.  
**Coordenação Nacional de Comunicação:** Guilherme de Freitas  
**Direção Geral:** Pe. Edson Tomé Pacheco Silva, SJ

**Diagramação:**



**Imagem de Capa:**

Ilustração de Megan Gauthier • Pinterest